



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

ATA N.º 14

MANDATO 2021/2025

Aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Valongo realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Valongo, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1 - Intervenção do público; -----

2 - Período antes da ordem do dia. -----

ORDEM DO DIA -----

1 - Aprovação da ata da reunião realizada no dia 30.09.2022. -----

2 – Discutir e votar propostas da câmara municipal sobre: -----

2.1 - Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2023 - Mapa de Pessoal/2023; -----

2.2 - Corredor Ecológico de Alfena- Expropriação da Parcela 2 – oneração de bens imóveis para substituição de depósito por caução, nos termos do n.º 5 do art.º 52.º do Código das Expropriações; -----

2.3 - Abertura de procedimentos concursais para provimento de Cargo dirigente intermédio de 2.º e 3.º grau e submissão à aprovação da Assembleia Municipal a constituição dos Júris dos procedimentos. -----

3 - Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo. -----

Estavam presentes trinta e um elementos, cujos nomes constam da lista de presenças com as respetivas rubricas. Presentes, também, o Senhor Presidente da Câmara José Manuel Ribeiro, os/as senhores/as vereadores/as Paulo Miguel da Silva Santos, Ivo Vale das Neves, Orlando Gaspar Rodrigues, Maria Manuela Moreira da Rocha, Maria Manuela da Siva Moreira Duarte, Paulo Jorge Esteves Ferreira e Maria João Esteves Magalhães. -----
Verificou-se a substituição, ao abrigo do art.º 78º da Lei 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei 5-A/2002, de 11 de janeiro, dos Membros da Assembleia Municipal Daniel Filipe Alves Felgueiras, Fernando Jorge das Neves Ferreira e João Fernando da Costa Morgado tendo sido substituídos, respetivamente, por Ana Isabel Loureiro Pereira, Daniel filipe Pinto Moreira e Miguel António Pereira Oliveira. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, deu início à reunião. -----

A Primeira Secretária da Assembleia, **Cátia Sofia Andrade Gonçalves Lima**, procedeu à chamada dos Membros da Assembleia. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, concedeu a palavra aos Membros que pretendessem intervir. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

A Membro do Grupo Municipal do PS, **Ana Cláudia Silva Almeida**, apresentou o seguinte **Voto de Louvor**: ----

Voto de Louvor -----

O Grupo Municipal do Partido Socialista vem propor um voto de louvor a João Teixeira, formando do CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica de Ermesinde, pela sua conquista como Campeão Mundial na categoria de desenho industrial – CAD, na 46.ª edição de World Skills Competition - Special Edition 2022 - Campeonato Mundial das Profissões, que se realizou em Bordéus, de 19 a 22 de outubro. Este é um resultado merecido que traduz todo o empenho, dedicação, motivação perseverança e profissionalismo do jovem, que já se tinha sagrado campeão em Portugal e também na prova europeia. O resultado positivo é, também, em consequência do excelente trabalho na formação de jovens e adultos prestado pelo CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica de Ermesinde. -----

O reconhecimento público desta conquista, quer do jovem como do CENFIM, são um motivo de orgulho para o Município de Valongo e, com certeza, um estímulo a que os nossos jovens continuem a apostar no desenvolvimento das suas competências e a que o CENFIM continue a sua aposta na qualidade formativa prestada. -----

Assim, o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe à Assembleia Municipal de Valongo um Voto de Louvor pelo resultado alcançado e que deste seja dado conhecimento ao jovem formando João Teixeira, bem como ao CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica de Ermesinde. -----

O Membro do Grupo Municipal do CDS/PP, **Tiago Ferreira da Silva Moreira Dionísio**, apresentou o seguinte **Voto de Pesar**: -----

Voto de Pesar pelo falecimento do Prof. Adriano Moreira -----

Faleceu o Prof. Adriano Moreira, figura maior da política portuguesa, um democrata-cristão convicto e verdadeiro, e uma referência que o continuará a ser muito além do seu tempo, pela postura e categoria institucional, pela sua história, pelos seus feitos e também pela pessoa que era. -----

O Prof. Adriano Moreira era um homem de valores, de fé nas pessoas, tolerante e inquieto em tudo o que dizia respeito ao futuro dos mais jovens. Recorde-se, a propósito, o que disse no 27.º Congresso do CDS-PP: “eu morro com culpa, porque a minha geração deixou uma pesada herança às gerações seguintes”. -----

Nascido a 6 de setembro de 1922, em Grijó, Macedo de Cavaleiros, distrito de Bragança, o Prof. Adriano Moreira é um exemplo de superação. Mesmo com as óbvias dificuldades que à época existiam, conseguiu ir para Lisboa e adquirir um grau de formação inimaginável para as pessoas da sua própria família. Mais do que isso, durante toda a sua vida, lutou sempre para que as gerações seguintes à sua sentissem cada vez menos tais dificuldades, usando todos os instrumentos que teve e viria a ter à sua disposição, nunca pensando em si e no que era melhor para si, mas para o seu país. -----

O seu percurso a partir daí fala por si. O Prof. Adriano Moreira foi o político com maior longevidade da história da democracia portuguesa e um dos mais respeitados especialistas em ciência política e política internacional. -----

Foi um pensador brilhante, tendo publicado dezenas de livros, e exercido como advogado. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Foi Ministro do Ultramar durante o Estado Novo, mas onde não deixou de, também aí, deixar a sua marca positiva, como através da revogação do Estatuto do Indigenato, e, através disso, conseguindo dar um grande impulso no acesso à educação e à promoção da cidadania dos portugueses africanos. -----

Foi Presidente do CDS-PP, deputado, Vice-Presidente da Assembleia Municipal República e Conselheiro de Estado. -----

Pelo homem que foi ao longo do seu século de existência, pensamos não haver adjetivos e elogios suficientes que façam jus àquilo que foi a sua vida. Há homens que são maiores que o seu tempo e espaço, seres humanos que, pela sua inteligência, visão, dedicação e altruísmo ganham um lugar especial entre os seus pares. Isto é o Prof. Adriano, um dos senadores da democracia portuguesa acarinhado por todos os democratas dos mais variados espectros políticos, que deixou um legado enormíssimo que é estudado e respeitado até pelas gerações mais recentes. -----

Assim, associamos-mos ao luto e à dor sentida pela família, amigos toda a comunidade, propondo a aprovação do presente Voto de Pesar, por um homem que partiu, mas ao qual estaremos sempre profundamente reconhecidos. -----

A Assembleia Municipal de Valongo, reunida a 28 de novembro de 2022, manifesta o seu mais profundo pesar pelo falecimento do Prof. Adriano Moreira, guarda um minuto de silêncio e endereça aos seus familiares e amigos as mais sentidas condolências. -----

A Membro do Grupo Municipal da CDU, **Sónia Alexandra Ferreira da Silva e Sousa**, apresentou as seguintes **Tomadas de Posição**: -----

Tomada de Posição – Terrenos Abandonados no Lugar do Outeiro -----

Já foram várias as nossas intervenções na Assembleia Municipal acerca dos terrenos abandonados do lugar do Outeiro, sem que a Câmara Municipal (CM) diligencie qualquer medida. O tempo vai passando e a situação de segurança dos terrenos mantêm-se aquém do que seria espetável. -----

Na denuncia que fizemos ao ministério público, a CM foi inquirida e prestou informações que na nossa opinião são falsas. Para a CM nenhuma das situações apresentadas pela CDU requerer qualquer ação, nem apresenta qualquer perigo para os frequentadores daqueles terrenos. -----

Nessas mesmas declarações, a CM foi mais longe e informou o ministério público que os terrenos referidos pela CDU estavam limpos. Se relativamente às medidas de segurança pode haver vários entendimentos, por exemplo, para a CM uma encosta de onde resvalam pedra está segura se existir sinalização vertical a referir o perigo iminente, para a CDU a área, ao ser um caminho inscrito no circuito de trails, só estaria segura após intervenção que impedisse o resvalamento das pedras, mas para as questões de limpeza dificilmente alguém poderia aceitar que os terrenos fossem dados como limpos. Por isso, voltamos a insistir, agora para o SERVIÇO DE PROTEÇÃO DA NATUREZA E AMBIENTE da GNR (SEPNA), enviando, no dia 25 de julho, uma denuncia onde referíamos o estado de limpeza dos terrenos, informando a SEPNA que nem os terrenos foram limpos pelos proprietários, nem pela CM, apesar da legislação ser clara relativamente às ações que as CM devem encetar – limpeza dos terrenos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

e cobrança dos encargos com a limpeza aos proprietários - no caso dos terrenos não serem limpos até ao final do mês de abril. -----

Agora, a 17 de novembro de 2022, fomos informados que a SEPNA analisou a denúncia e elaborou quatro Autos de Notícia por Contraordenação, tendo estes sido remetidos ao Comando Territorial da GNR do Porto, para instrução do respetivo processo. -----

Apesar de ficarmos de alguma forma satisfeitos com esta situação, consideramos que o problema não se resolve com as contraordenações, mas sim com a assunção de responsabilidades de todos os intervenientes. Continuamos sem perceber a razão que leva a CM a ser tão condescendente com os proprietários destes terrenos, omitindo até, perante as autoridades, os perigos existentes naquela área. -----

Tomada de Posição - Áreas de Delimitação Urbana -----

A delimitação de Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) e a definição de Estratégias de Reabilitação (ERU) dessas áreas, estruturadas em torno de operações integradas e multidimensionais, podem configurar importantes dimensões da intervenção municipal em prol do desenvolvimento urbano e da coesão social e territorial. -----

No concelho de Valongo, têm vindo a ser delimitadas diversas ARU e apresentadas diversas ERU, sem que sejam por agora evidentes as transformações no tecido urbano e social das áreas a intervencionar. -----

Gostaríamos de questionar o Executivo Municipal, e o Senhor Presidente, sobre a avaliação que faz deste processo e sobre os avanços (ou impasses) verificados até esta altura neste domínio. Que esforços tem o Município realizado para apoiar a concretização das suas Estratégias de Reabilitação Urbana e assegurar a componente pública indispensável à dinamização destes processos e ao desenvolvimento das operações? De que forma tem o Município procurado incentivar um investimento em reabilitação urbana que promova a efetiva transformação da situação das ARU, assegurando a qualificação do espaço público, a dinamização comercial destas áreas e a melhoria das condições habitacionais das famílias nelas residentes? De que modo pretende o Município apoiar o esforço dos proprietários individuais e dos pequenos proprietários, possibilitando oportunidades de reabilitação urbana que garantam a melhoria das condições habitacionais desses proprietários e dos seus inquilinos, garantindo a permanência nos respetivos locais de residência? -----

De seguida apresentou os seguintes **Requerimentos**: -----

Requerimento – Estratégia Local de Habitação e “Plano de Ação das Comunidades Desfavorecidas” -----

Considerando ainda o domínio da provisão de alojamento e do acesso a habitação condigna, gostaríamos de conhecer o ponto de situação da concretização da Estratégia Local de Habitação do Município de Valongo, designadamente no que respeita aos investimentos contemplados no Programa "1.º Direito", cujo acordo de cooperação foi assinado entre a CMV e o Governo e IHRU há quase um ano. Neste ponto de situação, pedíamos que nos fornecesse informação sobre a execução, no concelho de Valongo, das verbas disponibilizadas pelo PRR neste domínio. -----

No quadro da aplicação das verbas do PRR, recordamos também a execução da componente relativa ao "Plano de Ação das Comunidades Desfavorecidas", preparado pela AMP e em desenvolvimento pelos agrupamentos de municípios desta região que para tal se associaram. Gostaríamos que nos prestasse informações sobre a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

execução física e financeira, no concelho de Valongo, da Operação Integrada daquele Plano em que o Município está a participar. -----

Requerimento – Piscinas de Ermesinde -----

As piscinas de Ermesinde estão encerradas para obras de melhoramento já há algum tempo. -----

A 1 de julho de 2021, o presidente da CM afirmava que “Dentro de aproximadamente 9 meses a cidade de Ermesinde vai ter um equipamento desportivo com excelentes condições para a prática de natação e atividades em meio aquático, tão importantes para o bem-estar e saúde da nossa comunidade”. O problema é que já passou mais de 1 ano desde este anúncio e a piscina continua fechada, com consequências na saúde dos munícipes que viam na prática de desportos aquáticos uma forma de melhorar as suas condições físicas. -----

Numa área com uma alta densidade populacional, os equipamentos que se encontram abertos não respondem a todos aqueles que querem praticar desportos aquáticos, urge reabrir este equipamento. -----

Pretendemos saber para quando está prevista a abertura do equipamento e o que motivou ao não cumprimento dos prazos estipulados para a obra. -----

Requerimento – Stop Buracos -----

A 15 de maio de 2019 era publicado nas redes sociais do município o fim dos buracos nos arruamentos do concelho. Após a aquisição de um equipamento no valor de 75.000€ as estradas municipais iriam ser intervencionadas de forma célere, garantindo a segurança rodoviária. -----

Passado 3 anos, será tempos de fazermos um balanço deste projeto. Assim, queremos saber, se há algum registo das ruas intervencionadas desde então com recurso a este equipamento e, em caso afirmativo, a listagem dessas ruas e dessas intervenções. -----

Na Rua Capitão Aires Martins em Ermesinde surgiu um buraco de dimensões apreciáveis há cerca de 1 mês e, para além da sinalização de perigo colocada pela CM (que dificulta a circulação automóvel), nada mais foi feito. Queremos saber, se a CMV já sabe o que motivou esta situação e qual a previsão de arranjo, para além disso pretendemos que nos seja dada informação se está a ser analisado, como medida preventiva, o abatimento existe na Rua Fontes Pereira de Melo e Rua Miguel Bombarda. -----

O Membro do Grupo Municipal do BE, **Fernando Manuel Costa Barbosa**, apresentou as seguintes **Moções**: -

Moção – Atribuição Toponímica “Mestre Manuel Carneiro” -----

A comunidade populacional da Zona da Palmilheira, em Ermesinde, num passado recente ficou mais pobre com a morte de Manuel António dos Santos Carneiro, conhecido como “Mestre Manuel Carneiro”. -----

“Mestre Manuel Carneiro” é recordado como um homem muito carismático e a quem ninguém ficava indiferente. Dono de um sentido de humor muito particular, usava-o como poucos e com diversos propósitos: para contagiar todos com uma gargalhada coletiva, tecer críticas, por vezes mordazes ou particularizar uma análise perspicaz e inteligente do mundo. Dotado de uma sensibilidade sem igual, provavelmente a principal fonte do seu carisma, e através da sua expressão artística, mas também na sua vivência em sociedade, que com a sua capacidade de transmitir comoções, nos torna criaturas de emoções. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Estas características são o resultado do seu percurso ao longo da vida, caracterizada pela sua fase preferida: “Eu sou eu e em torno de mim gira o meu mundo”. Esta frase é o que melhor caracteriza a sua forma de estar. Após efetuar a instrução primária, começou a trabalhar com apenas 11 anos. Mas como dizia, o seu mundo não tinha prado, e em 1961, matriculou-se no ensino noturno, no curso de pintura Decorativa, trampolim para a sua vasta obra, desde pintura a decorador e restaurador. -----

Evidenciou-se também pela sua dedicação á comunidade, às associações e ao município de Valongo. Fez parte dos corpos gerentes da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntário de Ermesinde, e utilizou o seu trabalho para desenvolver a identidade da sua terra, sendo exemplo as pinturas sobre a regueifa, paisagens antigas e atuais de Ermesinde, ciclo da lousa, desde a extração até à sua transformação. -----

Apesar das variadíssimas distinções pelo seu talento artístico, onde se destaca medalha de pintor do ano de 1987 do Concelho de Valongo, atribuída por uma rádio local, ao título de “profissional”, atribuído pelo Rotary Clube de Ermesinde. Mais recentemente, adequado a comemoração dos 180 anos do município de Valongo, mais propriamente em 28 de novembro de 2017, o “Mestre Manuel Carneiro” voltou a ser homenageado pela Câmara Municipal de Valongo, como uma das personalidades do Concelho. -----

Ora, A Lei n.º 169/99 de 18 de setembro com as alterações à Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, que estabelece o quadro de competências das Autarquias Locais, atribui às Câmaras Municipais a competência para estabelecer a denominação das ruas e praças das povoações e estabelecer as regras de numeração dos edifícios. -----

Reconhecendo que os nomes das localidades, e também os das vias de comunicação, estão intimamente associados aos valores culturais das populações, e deste modo, refletem e perpetuam não só a relevância dos factos, dos usos e costumes, dos eventos e dos lugares, como também contribuem para a memorização dos sentimentos e das personalidades. -----

Na tradução e consolidação da identidade cultural dos agregados populacionais, reúnem valores simbólicos que veiculam a cultura das gentes, constituindo também um fator de valorização do património histórico e cultural, não só do lugar, mas de todo o município. -----

Os eleitos locais são os primeiros representantes dos munícipes, pelo que devemos sempre considerar as “vontades” das comunidades populacionais. Assim: -----

A Assembleia Municipal de Valongo, reunida em sessão ordinária em 28 de novembro de 2022, delibera: -----

1 – Com o propósito de perpetuar o seu legado e como reconhecimento da população, mas também da autarquia pelos seus feitos na comunidade, que seja atribuída a toponímia do “Mestre Manuel Carneiro”, em Ermesinde. --

2- Sugerir à Comissão de Toponímia que o nome “Mestre Manuel Carneiro” seja atribuído à praça situada no Jardim da Palmilheira, confrontada pelas ruas 1.º de Janeiro/Jornal de Notícias/Duarte Lobo e João Domingos Bontempo. -----

3- Esta moção deve ser dada a conhecer à família de Manuel António dos Santos Carneiro, reconhecido como “Mestre Manuel Carneiro” e JF Ermesinde. -----

Moção – Regionalizar, para um país menos desigual e mais desenvolvido -----

Como se deve organizar um estado para diminuir as desigualdades entre as pessoas e entre os territórios? É a pergunta a que devemos dar resposta. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O atraso do país e a desigualdades entre os territórios não são problemas novos. Durante séculos, as monarquias concentram e centralizam o poder. O império tinha uma capital, o restante território era a província. -----
Mesmo após a instauração da República, Alves da Veiga uma figura do Norte que desempenhou um papel relevante na revolta de 31 de janeiro de 1892, escreveu em 1911 “Política Nova: Ideias para a reorganização da sociedade portuguesa” com a intenção confessada de combater a centralização do poder, “Causa de muitos dos males do país”. Com a ditadura fascista do Salazar, a concentração do poder fez crescer ainda mais o atraso social e as desigualdades territoriais. -----

Por isso, aproveitando as práticas noutros países de organização administrativa dos territórios, a Assembleia Constituinte incluiu na Constituição da República aprovada em 2 de abril de 1976 com votos favoráveis do PS, PPD, PCP, MDP/CDE e UDP e os votos contra o do CDS, o artigo 256.º sobre as Regiões Administrativas como autarquia. E definiu que a instituição em concreto de cada região dependerá do voto favorável da maioria das Assembleias Municipais que representem a maior parte da população da área regional. -----

A 1.ª revisão constitucional em 1982 manteve o papel das assembleias municipais na criação das regiões administrativas. E em 1991 sob o impulso de Valente de Oliveira até foi aprovada a Lei-Quadro das Regiões Administrativas (Lei n.º 56/91). Mas na 4.ª revisão constitucional em 1997 tudo mudou. Através da alteração do artigo 256.º que criou um duplo referendo, uma espécie de impedimento normativo, PSD e PS fizeram uma maldade ao país e á democracia ao impedir a criação das regiões administrativas. O que foi definido (e bem) pelos deputados constituintes como uma autarquia, foi transformada pelos defensores do centralismo numa fonte de despesa pública e num atentado à unidade nacional, entre outras ideias erradas. -----

Mais recentemente, foi desencadeado pela extrema – direita (que não esconde o seu objetivo de destruir a Constituição de 1976) o procedimento para a 8.ª revisão. E perante as propostas já conhecidas, João Cravinho ex-presidente da Comissão Independente para a Descentralização deixa o alerta sobre as omissões do PS e PSD quanto à importância decisiva da criação das Regiões Administrativas. -----

A Assembleia Municipal de Valongo reunida em sessão ordinária em 29/11/2022, considerando os efeitos da centralização do poder no subdesenvolvimento do país e nas desigualdades territoriais, Delibera: -----

- Instar a Assembleia da República a que no processo em curso de revisão da Constituição, recolha as assembleias municipais como elemento central na instituição em concreto das Regiões Administrativas, respeitando assim a visão muito lúcida dos deputados constituintes inscrita no artigo 256.º n.º 3 da CRP de 1976. Aprovada esta moção, deve ser remetida à Assembleia da República, e remetida aos partidos com Assento Parlamentar. -----

De seguida apresentou a seguinte **Saudação**: -----

Saudação – Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres (25 de novembro) -----

O 25 de novembro foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) como o Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres, lembrando o assassinato de ativistas políticas contra a ditadura de Trujillo na República Dominicana. E em Portugal tem sido assinalado como um dia de alerta e de luta pelos direitos das mulheres. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Os números da violência contra as mulheres continuam a envergonhar a sociedade portuguesa. De acordo com o Relatório Anual de Segurança Interna (RASI) mais recente, em 2021 a violência doméstica contra cônjuge ou situação análoga continuou a ser crime mais participado em Portugal (26 520 queixas), representando 28,9% de todos os crimes contra pessoas praticados em Portugal. Sendo que o total de vítimas de violência doméstica, a maioria são mulheres e raparigas (74.90%), enquanto que a maioria dos denunciados são homens (81%). -----
Nos primeiros 10 meses deste ano, a PSP registou mais de 13 000 queixas e efetuou mais de 800 detenções. E a GNR mais 1000 agressores e registou mais 12000 crimes de violência contra as mulheres, números intoleráveis. Impõe-se por isso uma maior intervenção das autarquias no combate ao discurso e prática da violência contra as mulheres, desde logo pela existência de Planos Municipais para a Igualdade devidamente atualizados. -----

A assembleia Municipal de Valongo reunida em sessão ordinária em 28/ 11/2022: -----

- 1- Saúda as iniciativas do dia 25 de novembro pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres e o trabalho diário das associações, organizações não- governamentais, movimentos e serviços sociais do Estado que prestam apoio às mulheres vítimas de violência. -----
- 2- Incita o Executivo Municipal a elaborar, conforme prevê o artigo 33.º n.º 1 q) da Lei n.º 75/2013, um Plano Municipal para a igualdade que defina estratégias de transformação das desigualdades de género, fixando objetivos, indicadores e metas a alcançar. -----

O Membro do Grupo Municipal CHEGA, **Jorge Manuel Mendes da Silva**, apresentou o seguinte **Voto de Louvor**:
Voto de Louvor -----

Considerando o papel relevante do CENFIM na formação e qualificação profissional dos jovens e outros trabalhadores em situação de requalificação e consequentemente a importância para o desenvolvimento económico e social do Município. -----

Tendo em consideração que o CENFIM é uma instituição de ensino e formação profissional, de interesse público e presente em diversos pontos do território Nacional. -----

A Assembleia Municipal de Valongo decidiu aprovar um voto de Louvor ao CENFIM de Ermesinde, extensível à sua direção, professores e formadores. Colaboradores e alunos, nomeadamente ao seu formando João Teixeira, que recentemente se sagou Campeão do Mundo no campeonato mundial das profissões. -----

Este Voto de Louvor será enviado à Direção Nacional do CENFIM, à Direção do Núcleo de Ermesinde e ao Formando João Teixeira, que sendo de Castelo de Paiva, dignificou a Instituição e o Concelho. -----

A Membro do Grupo Municipal do PAN, **Sónia Maria Bacelar Brochado Coutinho**, disse que numa altura em que estão a debater o Orçamento para 2023, para o PAN é uma grande preocupação o tema da inclusão, pelo que gostaria de dar nota de algumas preocupações que têm recebido. -----

As obras, recentemente, realizadas no túnel pedonal na zona de Sonhos, em Ermesinde, não incluem pessoas com mobilidade reduzida ou que transportam carrinhos de bebé. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Quanto ao património natural têm uma grande preocupação com a exploração turística das serras, quando se criam condições para as pessoas explorarem e usufruam dos espaços naturais devem ser criadas condições para que a consequências da presença humana tenha o mínimo impacto possível. -----

Os resíduos contribuem para a degradação da flora e diminuição da fauna, efeitos que já se fazem sentir na área envolvente da escadaria da Cucamacuca onde se encontram com facilidade resíduos espalhados pelo percurso. Atuar na proteção ambiental significa preservar os espaços naturais, assim questionam de que forma o executivo municipal atuará para proteger o património natural, assim como resolver os problemas dos resíduos nesses percursos. -----

A Membro do Grupo Municipal do PS, **Madalena Sofia Alves de Oliveira**, disse que no dia 25 de novembro assinalou-se o Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres, dia instituído pela Organização das Nações Unidas em 1999, tendo como propósito alertar para a violência física, psicológica, sexual e social que atinge as mulheres. -----

A violência que afeta as mulheres e meninas em todo mundo, sendo na Europa a principal causa de morte entre os dezasseis e os quarenta e quatro anos, todos os anos em Portugal morrem duas a três dezenas às mãos de quem confiam e com quem partilham intimidade, ou seja, os maridos, ex-maridos, companheiros, ex-companheiros, namorados, ex-namorados. -----

Segundo o observatório das mulheres assassinadas, nos últimos 18 anos morreram cerca de 600 mulheres em Portugal, nos últimos anos mais de 1000 crianças ficaram órfãs, segundo a Organização Mundial de Saúde, trata-se de um grave problema de saúde pública que acarreta custos associados à mortalidade e a comorbilidade tais como: fraturas, queimaduras, depressão, stress pós-traumático entre tantas e tantas outras. -----

A violência tem por base assimetrias de género, falam, claramente, de uma relação de poder e de controle que leva a que as vítimas tenham medo de pedir ajuda, pois temem represálias, dependem emocionalmente e economicamente dos agressores, têm receio que ninguém as possa ajudar porque desconhecem a lei que as protege, a elas aos seus filhos e às suas filhas e seus filhos, acreditam que o casamento é para toda a vida ou que o que Deus uniu jamais o homem separa. -----

São inúmeros os motivos que levam a que uma vítima não saia de casa e não abandone uma relação abusiva. Há 40 anos que os maus-tratos contra conjuges passaram a integrar o Código Penal, há 22 anos que estão perante um crime público, o que significa que todos e todas devem denunciar, e podem fazê-lo, existindo em Portugal mais de 250 respostas sociais capazes de facultar o apoio necessário. -----

O concelho de Valongo dispõe de duas estruturas de atendimento à vítima que integram a Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência, o apelo é a mobilização de quem tem conhecimento dessas situações, não há nada que justifique a violência contra as mulheres, estão a falar de um crime público, mas acima de tudo de uma responsabilidade coletiva. -----

O Presidente da Câmara Municipal, **José Manuel Pereira Ribeiro**, disse que relativamente aos terrenos abandonados informaram que foram identificados terrenos que carecem de intervenção, tendo sido encaminhado



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

para o serviço de Proteção Civil e Defesa da Floresta para a respetiva atuação, bem como informaram que a competência era da SEPNA. -----

Quanto às ARU consideram que o processo é positivo, foi divulgado, existem apoios, benefícios fiscais, uma redução do IVA, tem sido feito um conjunto de investimentos, existem intervenções a estimular os privados a investirem nos seus imóveis. -----

Sobre a habitação, o 1.º Direito, a Estratégia de Habitação, estão numa fase inicial, na fase de identificação de terrenos para construção, elaboração de projetos, requalificação. -----

Conseguiram um apoio de 6 milhões 446 mil e 500 euros, mais de metade é para projetos imateriais, cerca de 3 milhões e 100 mil para o projeto material, de acordo com as regras do projeto com as comunidades desfavorecidas vai financiar a reabilitação do antigo Cinema de Ermesinde que vai ser uma Oficina das Artes, um edifício voltado para uma ligação às escolas, às artes performativas, mantendo a fachada do antigo cinema e o resto será um edifício novo com outro tipo de funções que vai ser, não totalmente, financiado pelas comunidades desfavorecidas. Quanto à questão da piscina, as razões pela obra estar atrasada, quando lançaram o primeiro concurso fecharam as piscinas, no entanto o concurso ficou deserto por três vezes o que atrasou o arranque da obra. -----

A obra está em curso, teve atrasos devido a indefinições do projeto, entretanto o projetista faliu, neste momento a obra está a decorrer contando que esteja pronta em março do próximo ano. -----

Em relação ao Stop Buracos adquiriram um veículo que adaptaram, as intervenções têm de ser feitas com o tempo seco, tendo já sido feitas muitas intervenções. -----

Relativamente à Escadaria da Cucamacuca a obra está a decorrer, estão a colocar meios para as pessoas depositarem o lixo, estão a fazer campanhas de sensibilização, desde a mudança de filosofia ao trabalho nas escolas. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à consideração da Assembleia a junção dos votos de louvor apresentados ao CENFIM em um voto de louvor a propor pela Mesa da Assembleia Municipal, o que foi aceite por **unanimidade**, ficando com o seguinte texto: -----

Voto de Louvor -----

A Mesa da Assembleia Municipal vem propor um voto de louvor a João Teixeira, formando do CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica de Ermesinde, pela sua conquista como Campeão Mundial na categoria de desenho industrial – CAD, na 46.ª edição de World Skills Competition - Special Edition 2022 - Campeonato Mundial das Profissões, que se realizou em Bordéus, de 19 a 22 de outubro. -----

Este é um resultado merecido que traduz todo o empenho, dedicação, motivação, perseverança e profissionalismo do jovem, que já se tinha sagrado campeão em Portugal e também na prova europeia. O resultado positivo é, também, em consequência do excelente trabalho na formação de jovens e adultos prestado pelo CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica de Ermesinde. -----

O reconhecimento público desta conquista, quer do jovem como do CENFIM, são um motivo de orgulho para o Município de Valongo e, com certeza, um estímulo a que os nossos jovens continuem a apostar no



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

desenvolvimento das suas competências e a que o CENFIM continue a sua aposta na qualidade formativa prestada. -----

Assim, a Mesa propõe à Assembleia Municipal de Valongo um Voto de Louvor pelo resultado alcançado e que deste seja dado conhecimento ao jovem formando João Teixeira, bem como ao CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica de Ermesinde. -----

De seguida colocou à discussão a Moção – Regionalizar, para um país menos desigual e mais desenvolvido, apresentada pelo Grupo Municipal do BE, não se tendo verificado intervenções foi colocada à votação e **reprovada por maioria**, com 2 votos a favor do Grupo Municipal da CDU e do Grupo Municipal do BE; 9 votos contra do Grupo Municipal do PPD/PSD, Grupo Municipal do CDS/PP e Grupo Municipal do CHEGA; 20 abstenções do Grupo Municipal do PS, Grupo Municipal do PAN, Grupo Municipal do Nós Cidadãos e dos 4 Presidentes de Junta de Freguesia. -----

Seguidamente colocou à discussão Moção – Atribuição Toponímica “Mestre Manuel Carneiro”, não se tendo verificado intervenções foi colocada à votação e **aprovada por maioria** com 28 votos a favor e 3 abstenções do Grupo Municipal do CDS/PP e Grupo Municipal do CHEGA. -----

Colocou de seguida à discussão o Voto de Louvor – CENFIM, apresentado pela Mesa, não se tendo verificado intervenções foi colocado à votação e **aprovado por unanimidade**. -----

Seguidamente colocou à discussão o Voto de Pesar pelo falecimento do Prof. Adriano Moreira, apresentado pelo Grupo Municipal do CDS/PP. -----

A Membro do Grupo Municipal da CDU, **Sónia Alexandra Ferreira da Silva e Sousa**, disse que em representação da CDU nunca poderia votar favoravelmente o Voto de Pesar, pois estaria a trair aqueles que foram torturados e alguns mortos, ou ficaram com sequelas graças ao Estado Novo, tratando-se de uma Voto de Pesar a alguém que não foi mero espetador em tudo isso, teve uma participação como Ministro do regime. -----

O Membro do Grupo Municipal do PS, **Armando Gabriel Teixeira Baltazar**, disse que, em consciência, nunca poderia votar favoravelmente o Voto de Pesar, pois sofreu muito no tempo do fascismo, familiares seus ligados ao partido sofreram e um deles faleceu, por perseguições, pelas cadeias da PIDE nunca poderia concordar. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação o Voto de Pesar pelo falecimento do Prof. Adriano Moreira, apresentado pelo Grupo Municipal do CDS/PP, tendo sido aprovado por maioria. Votação: 2 votos contra da CDU e Armando Baltazar do PS; 1 abstenção do BE; 28 votos a favor.-----

Colocou de seguida a discussão a Saudação – Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres (25 de novembro), apresentada pelo Grupo Municipal do BE. -----

O Membro do Grupo Municipal Nós Cidadão, **João Carlos Santos Castro Paupério**, disse que não ficaria de bem com a sua consciência se votasse favoravelmente a Saudação por um dia de luta contra a violência das mulheres. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

A violência nas mulheres é diariamente, mensalmente, anualmente, mulher ou homem, no entanto gostaria de saudar o Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres não fosse o 25 de novembro, mas sim fosse todos os dias. -----

A Membro do Grupo Municipal do PS, **Madalena Sofia Alves Oliveira**, disse que o Grupo Municipal do PS concorda com o que está vertido na Saudação, excetuando o ponto dois porque o Município já tem o seu Plano Municipal para a Igualdade e a não Discriminação implementado desde março. -----

O Membro do Grupo Municipal do BE, **Fernando Manuel Costa Barbosa**, disse que não põe em causa, mas na publicação dos planos municipais para a igualdade e não discriminação, publicados até agosto de 2022, não consta o de Valongo, se está a ser implementado deveria ter sido dado conhecimento do mesmo a essa entidade. -----

A Membro do Grupo Municipal do PS, **Madalena Sofia Alves Oliveira**, disse que o documento está publicado no site do Município. -----

O Membro do Grupo Municipal do BE, **Fernando Manuel Costa Barbosa**, disse retirava o ponto dois da Saudação. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação a Saudação – Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres (25 de novembro), apresentada pelo Grupo Municipal do BE, corrigida, ficando com o seguinte teor: -----

Saudação – Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres (25 de novembro) -----

O 25 de novembro foi instituído pela organização das nações Unidas (ONU) como o Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres, lembrando o assassinato de ativistas políticas contra a ditadura de Trujillo na República Dominicana. E em Portugal tem sido assinalado como um dia de alerta e de luta pelos direitos das mulheres. -----

Os números da violência contra as mulheres continuam a envergonhar a sociedade portuguesa. De acordo com o Relatório Anual de Segurança Interna (RASI) mais recente, em 2021 a violência doméstica contra cônjuge ou situação análoga continuou a ser crime mais participado em Portugal (26 520 queixas), representando 28,9% de todos os crimes contra pessoas praticados em Portugal. Sendo que o total de vítimas de violência doméstica, a maioria são mulheres e raparigas (74.90%), enquanto que a maioria dos denunciados são homens (81%). -----

Nos primeiros 10 meses deste ano, a PSP registou mais de 13 000 queixas e efetuou mais de 800 detenções. E a GNR mais 1000 agressores e registou mais 12000 crimes de violência contra as mulheres, números intoleráveis. Impõe-se por isso uma maior intervenção das autarquias no combate ao discurso e pratica da violência contra as mulheres, desde logo pela existência de Planos Municipais para a Igualdade devidamente atualizados. -----

A assembleia Municipal de Valongo reunida em sessão ordinária em 28/ 11/2022: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

(1-) Saúda as iniciativas do dia 25 de novembro pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres e o trabalho diário das associações, organizações não- governamentais, movimentos e serviços sociais do Estado que prestam apoio às mulheres vítimas de violência. -----

A Saudação foi **aprovada por unanimidade**. -----

De seguida colocou à discussão o ponto 1 - Aprovação da ata da reunião realizada no dia 30.09.2022, não tendo sido verificadas intervenções foi colocado à votação e **aprovado por unanimidade** pelos presentes na reunião. -----

Colocou seguidamente à discussão o ponto 2.1 - Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2023 - Mapa de Pessoal/2023. -----

O Membro do Grupo Municipal do CDS/PP, **Tiago Ferreira da Silva Moreira Dionísio**, disse que no seguimento das preocupações demonstradas pelo Grupo Municipal do CDS/PP alertaram para os seguintes pontos: -----

Como já alertado em orçamentos anteriores é comum ao longo do ano haver modificação de rubricas, alertava para essa falta de definição de custos e gestão de contas. -----

O orçamento assenta num grande peso das receitas da Câmara, nas receitas dos valonguenses, posição tomada pelo CDS/PP relativamente ao IMI, Derrama, participação variável no IRS, água, entre outros. -----

Apesar de ser essencial a necessidade de rubricas genéricas, diversos e outros, não se pode aceitar o peso que ocupam na totalidade do orçamento, devendo ser mais transparente. -----

Trata-se de um orçamento que assenta num enorme peso contributivo para os valonguenses, mas que padece de muitos problemas. -----

A Membro do Grupo Municipal do PAN; **Sónia Maria Bacelar Brochado Coutinho**, disse que o orçamento apresenta um investimento claramente insuficiente na proteção ambiental e animal. -----

Em 2022 foi alargado o canil, mas a obra feita não resolve o problema das matilhas e colónias que continuam em crescimento, com as dificuldades financeiras, mais animais são e serão abandonados. -----

Quanto à questão ambiental as opções no orçamento vão permitir maior presença humana nos espaços naturais, o investimento para a preservação de espaços naturais é muito inferior ao que é colocado na exploração dos mesmos. -----

Em relação à possível abertura ao turismo do G1 o Grupo Municipal do PAN mostra a sua preocupação para com as espécies em vias de extinção ou espécies raras que ficarão em risco, o executivo municipal não dá resposta de como será garantida a sua preservação, o mesmo se passa em relação à salvaguarda da flora autóctone. ----

Na perspetiva do PAN os fundos europeus têm de proteger o bem comum pelo que não se reveem nas escadarias e passadiços a invadirem os territórios da biodiversidade que deveria de ser estudada e compreendida, bem como o Município deveria promover a educação ambiental de forma inovadora através da fotografia da natureza, de ações de baixa pegada ecológica. -----

Quanto à execução de obras importantes como as escolas, o investimento em espaços culturais e desportivos, o PAN é favorável, contudo é necessário dar-lhe utilidade continua ao longo do tempo e garantir a sua manutenção e adaptação às necessidades das pessoas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Membro do Grupo Municipal do CHEGA, **Jorge Manuel Mendes da Silva**, disse que, na perspetiva do CHEGA, o orçamento não resolve nem aponta resolução dos principais problemas do Concelho, questões que têm vindo a levantar, como a higiene e limpeza urbana, a recolha de resíduos domésticos, o trânsito caótico, o estacionamento selvagem, a falta de planeamento urbano dentro de uma perspetiva de futuro, a segurança no que respeita à criminalidade, rodoviária e nas escolas. -----

As freguesias não possuem atividade económica e vida própria capaz de fixar a população e de criar riqueza, a captação para o Concelho faz-se pela diplomacia, mas também pela criação de condições atrativas e competitivas face aos concelhos vizinhos. -----

Quanto aos supermercados, em Ermesinde existem cerca de dez, metade no centro e muito próximo das zonas centrais de Ermesinde, culpando-se depois os buracos nas ruas devido aos camiões, mas quando se traz hipermercados para os centros das cidades para as zonas centrais depois há necessidade de ser feita a distribuição. -----

Portanto, deve de haver equilíbrio na captação de investimento que não seja só de mão de obra pouco qualificada e com contratos muitas vezes precários. -----

Entre 2010 e 2020 a densidade de empresas no território nacional e na Área Metropolitana do Porto, aumentou 13%, em Valongo aumentou 4%, entre 2010 e 2020 o número de empresas por 100 habitantes no território nacional e na Área Metropolitana do Porto aumentou respetivamente 14,6% e 16,7%, em Valongo aumentou 1%. Valongo tem 4 empresas com mais de 250 trabalhadores, as chamadas grandes empresas porque têm um lucro acima de 1 milhão de euros e mais de 250 trabalhadores, Valongo é o único concelho de entre os seus vizinhos que tem uma balança comercial externa deficitária, dados do INE. -----

Valongo em 2021 tinha uma das maiores taxas de desemprego, de 6,5%, só ultrapassado por Gondomar com 7%, cada trabalhador de Valongo recebe em média menos 15% do que na Maia, 1.087 euros contra 1.250 euros. Tendo em linha de conta as condições privilegiadas que o Concelho tem na atração do investimento, a ligação fácil às autoestradas para norte, sul e interior, as ligações à ferrovia para sul, para norte, linha do Minho, linha do Douro, a linha de Leixões, têm os rios, as serras com potencial de atração de investimento turístico, rural, montanha, atividades desportivas, radicais, religioso como a Igreja de Santa Rita, os caminhos para Santiago. -----

Assim, não se entende a situação de atraso, deficitária na captação de investimento essencialmente de mão de obra qualificada comparativamente a alguns dos concelhos vizinhos, designadamente os que estão mais perto como Paredes, Santo Tirso, Maia, Matosinhos, Gondomar. -----

O Membro do Grupo Municipal do BE, **Fernando Manuel Costa Barbosa**, disse que relativamente ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2023, no dia 22 de dezembro de 2021 o Grupo Municipal do BE começou a sua intervenção alertando o executivo de que apresentavam um orçamento para 2022 prevendo um IPC do índice do preço ao consumidor de 1.4% para 2022 e 1.5 para 2023 a 2025, alertaram na altura que os números pecavam por defeito, pois a inflação iria ser muito superior. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Os dados de outubro o IPC total, a taxa de variação homologa estava nos 10.1 e a taxa de inflação média nos 6.6, não esquecer que desde outubro tem continuado a subir prejudicando maioritariamente a população, em especial os trabalhadores de classes mais desfavorecidas, nomeadamente com os gastos de alimentação, transportes e habitação. -----

O orçamento apresentado assenta em projeções do índice harmonizado de preços ao consumidor de 2% em 2023 e de 1.8 para os anos seguintes, pelo que alertara que, provavelmente, peca por defeito. -----

O executivo continua a não querer ver a realidade da inflação, desvalorizando as dificuldades da população, das micro e pequenas empresas, continua a ser um orçamento pouco inclusivo ao nível democrático. -----

É sua obrigação, enquanto Grupo Municipal da oposição, defender os interesses da população exigindo ao executivo a inclusão de algumas propostas. -----

Assim, não deixam de assinalar que continua a não serem acolhidas algumas propostas apresentadas pelo BE, como a tarifa social da água, transporte público em todas as localidades, construção do Ecocentro em Alfena, a requalificação da travessa do Borbulhão em Campo de forma a permitir que o transporte público pudesse parar em frente ao novo Centro de Saúde de Campo. -----

De igual forma o executivo municipal refugia a sua política de habitação na estratégia local de habitação claramente desatualizada, pois assenta em dados de 2018, em 2018 até então as condições de acesso à habitação deterioraram-se pelo aumento da procura, mas sobretudo pela especulação que se assiste, se a esses fatores acrescentarem a inflação e o aumento das taxas de juro não é difícil entender que é urgente a aposta em mais habitação pública, servindo também para regular o setor privado combatendo a especulação que vai tomando conta do mercado. -----

O plano de atividades e orçamento da Vallis Habita continua na senda das opções dos executivos com uma atividade subaproveitada, o parque habitacional não aumentou e continuam a verificar que a Vallis Habita se limita a cobrar rendas e pouco mais. -----

A Membro do Grupo Municipal da CDU, **Sónia Alexandra Ferreira da Silva e Sousa**, disse que fazendo uma leitura simplista do documento é fácil todos concordarem com ele, todos sabem a necessidade de obras nas escolas, concretizar o programa de apoio à habitação, entre outros projetos elencados no orçamento. -----

Na discussão realizada na Câmara Municipal, foi o próprio presidente da CM que apresentou a questão que os opõem ao orçamento e plano: “Estimamos a gastar menos do que vamos receber”, se tal afirmação do presidente é verdadeira, então havia margem para um aliviar dos impostos que a Câmara Municipal aplica às famílias do concelho. -----

Não podem deixar de realçar a opção de manutenção das concessões de serviços públicos a privados, opção essa que já revelou ter consequências desastrosas, nomeadamente para o erário municipal e para as famílias, que vêm repercutidos nos seus gastos quotidianos o peso financeiro dessa opção. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

A Membro do Grupo Municipal do PS, **Catarina Maria Moreira das Neves Lobo**, disse que um orçamento é o documento mais estruturante de governação seja ela nacional, municipal ou local é nele que ficam plasmadas as grandes opções políticas de quem governa, quando falam em opções, falam em escolhas e em decisões. -----

Governar é um ato de escolher, priorizar, decidir e executar, exercício de fazer acontecer e de transformar a realidade em que vivem, as ruas que percorrem, os locais que visitam, as condições em que habitam, os serviços de que dispõem, as oportunidades que têm, os transportes que usam entre outras coisas. -----

Governar é construir um caminho e percorrê-lo usando para isso o dinheiro que resulta de um sistema em que os cidadãos contribuem através daquilo a que chamam impostos, sendo um exercício de grande responsabilidade, pois deve garantir que há uma lógica redistributiva desses recursos, garantir que os impostos são devolvidos às pessoas sobre múltiplas formas, como obras, projetos, serviços, educação, cultura, ação social, qualidade de vida. O orçamento de 2023 não pode ser outra coisa que não o orçamento continuidade, a continuidade tem um aspeto positivo, as prioridades são claras e consistentes, o executivo não se tem desviado delas em nome da coerência apesar de toda a imprevisibilidade e a incerteza que marcam a governação desde o início de 2020 com a pandemia, mais recentemente a guerra na Ucrânia. -----

Destacam a ambição desta governação desde a primeira hora em fazer de Valongo mais do que um dormitório, mais do que um concelho onde as pessoas saem todos os dias para irem trabalhar e voltam à noite para dormir. Isto faz-se com aquilo que é de Valongo, com a lousa com o pão, com a regueifa e o biscoito, o brinquedo, as bugiadas, o património religioso, as serras, os rios, com a criação das logomarcas. -----

A oficina da regueifa e do Biscoito que está de portas abertas a Valongo a todos os que a queiram visitar com a anual feira da Regueifa e do Biscoito, com a Oficina do Brinquedo, que ficará concluída em 2023, com a anual festa do Brinquedo, deu-se vida às Serras porque acreditando na cooperação e na ideia de que juntos somos sempre mais fortes, construíram, com os vizinhos de Gondomar e de Paredes, o projeto do Parque das Serras do Porto, o passe de prática desportiva e de lazer outdoor em profunda ligação com a natureza, o centro de BTT, Trail Running, o Centro de Trilhos Equestres, o Centro de Escalada, o Circuito de Contemplação, em 2023 estará concluída a escadaria da Cucamacuca e está prevista a continuação na aposta em espaços lúdicos e de Lazer promovendo a qualidade de vida dos munícipes. -----

A construção do circuito pedonal ao longo do rio Ferreira, uma piscina ao ar livre da Quinta do Passal, a requalificação da piscina de Alfena. -----

Em 2023 parte do dinheiro é gasto em infraestruturas e em projetos que permitem às pessoas coisas tão banais como sair de casa, conhecer e desfrutar o território em que vivem, fazer desporto conviver serem mais felizes e mais saudáveis. -----

Em 2022 viu-se nascer o Entrelinhas, a Festa do Ferroviário, uma profunda homenagem à ferrovia e á história que tem em Ermesinde, o antigo cinema de Ermesinde ampliará a rede de oficinas já existente dando origem à Oficina Municipal das Artes, finalmente o antigo cinema de Ermesinde será devolvido às pessoas, é por isso que esta missão anda de mãos dadas com a cultura e com uma forte aposta e tantas outras iniciativas direcionadas para diferentes públicos, o Manifestum Arte de Dizer, o Magic Valongo, Onomatopeia, a Bienal da Ardosia. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Para quem tem filhos a estudar nas escolas em Valongo, certamente que sentiu a importância que tem sido dada à educação, em Valongo já não se fala de amianto ou fibrocimento, em Valongo têm as escolas intervencionadas como a secundária de Ermesinde, outras que estão a ser intervencionadas como a Vallis Longus, outras estão a aguardar que a intervenção arranque como a secundária de Valongo e a requalificação de escolas do primeiro ciclo. -----

O importante trabalho ao insucesso escolar que se tem vindo a realizar há vários anos, o projeto Mais Vale, se nos primeiros anos a camara contou 300 mil euros de financiamento, não gastou dinheiro próprio, teve acesso a dinheiro europeu, quando o financiamento acabou tinha dois caminhos acabava com o projeto ou passava a pagá-lo com o seu próprio dinheiro e foi isso que fez, continuou a pagar a possibilidade de terem no terreno práticas educativas alinhadas com a investigação e com a aquilo que de melhor já fazia em muitos contextos com recursos financeiros e humanos mais favorecidos, e isso significa que hoje nas escolas têm o mais efetivo trabalho multidisciplinar para a educação e aprendizagem de uma criança ou jovem, contribui naturalmente para primeiro plano os professores mas também os psicólogos e outros técnicos especializados. -----

O orçamento de 2023 prevê dinheiro para continuar o que está a acontecer nas escolas a par de todas as outras respostas que a Câmara já assumiu. -----

Querem destacar o reforço das atividades extracurriculares que ocorreu e que tem impacto no orçamento de 2023, com propostas novas e mais interessantes do que aquelas que vinham sendo implementadas para o desenvolvimento global das crianças e dos jovens dos dias de hoje. -----

O orçamento participativo jovem e no Toka a Mexer, o OPJ por permitir que parte do orçamento da Câmara seja definido pela juventude, por todos os jovens que decidem participar, ter ideias e uma palavra sobre como gastar parte do dinheiro que é de todos, um projeto que ao longo dos anos soube avaliar, reinventar e reforçar, em 2023 os projetos do OPJ atingem o valor de 250 mil euros, em nome da querência do Município ganhou o Prémio de Embaixador Verde e será criada uma nova categoria amiga do ambiente, a Categoria do Ambiente. -----

O Toka a Mexer um programa de férias escolares, destacando-o pelo aumento do número de vagas que estava previsto, o Toka a Mexer é um bom exemplo do modo como os impostos se transformam em projetos e serviços que correspondem às necessidades das famílias, qualquer pessoa com filhos compreende do que se trata, nas férias escolares e os pais precisam de ocupar os filhos, ofertas não faltam, com custos de 100 ou de 120 euros por semana, normalmente privadas, 60, 70, 75 euros por semana, projetos de índole social ou mesmo outros municípios da Área Metropolitana do Porto, com o valor de 27 euros por semana só em Valongo. O preço é baixo porque a Câmara decidiu usar o dinheiro dos impostos dos cidadãos de Valongo para custear o projeto, ou seja, as famílias pagam uma percentagem muito pequena daquilo que é o custo real de uma criança numa semana do Toka a Mexer. -----

Podia cobrar tudo às famílias, como fazem em outros sítios o fazem, mas aí estaria a cobrar duas vezes, pedia às famílias que pagassem impostos e a seguir pedia-lhe que pagassem as férias escolares dos filhos, só que não é isso que a Câmara faz, a Câmara diz às famílias que os seus impostos são usados para oferecer um serviço importante a baixo custo. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Na área social com os quase 1000 seniores que frequentam o ASA, os impostos dos valonguenses são usados para proporcionar aos mais velhos um envelhecimento ativo, positivo, criativo, inovador e com qualidade, são usados para tirar essas pessoas de casa e fazer coisas tão simples como permitir conviver, aprender, divertir-se, criar redes de relações pessoais alargadas e promover a saúde antes de combater a doença. -----

Valongo continua a ser aliás um dos maiores investidores sociais a nível nacional, fruto também da capacidade que tem tido de aproveitar ao máximo todos os fundos comunitários disponíveis para esses fins, vamos finalmente colocar em marcha o propósito nacional, disponibilizar uma habitação digna a quem dela não usufrui, Valongo viu já aprovados 4 projetos do PRR nesse domínio. -----

O orçamento de 2023 reforça o fundo de emergência social, garante que ninguém ficará sem nenhuma resposta em caso de necessidade. -----

Prosseguirá o investimento na beneficiação dos arruamentos do concelho e nas acessibilidades, promovendo a mobilidade suave e tendo sempre a perspetiva de construir um concelho centrado nas pessoas e não nos carros. Intervir no espaço público e promover uma transformação nas cidades é um trabalho que implica muito um planeamento prévio. -----

Uma cidade que se orienta para o encontro e que seja mais amiga do ambiente tem que permitir transformar-se e qualquer transformação ou mudança exige um esforço de adaptação, com o recurso a soluções que não sendo estruturais e definitivas conseguem ajustar à avaliação que as pessoas fazem do impacto dessas soluções e dar origem a novas possibilidades que permite que a intervenção num espaço público possa ser mais dinâmica e flexível e menos rígida. -----

Ao nível da organização dos serviços se assistirá à modernização do processo de contratação administrativa designadamente a desmaterialização dos processos e serviços construindo uma Autarquia mais moderna capaz de responder aos desafios da sociedade atual. -----

A Casa da Democracia Local prevendo-se estar concluída no próximo ano terá um efeito profundamente transformador para todos quantos trabalham e utilizam os Paços do Concelho, hoje as pessoas vêm à Câmara tratar de assuntos meramente administrativos, em breve virão à Câmara para outras finalidades que lhes permitirão ser mais pessoa. -----

Trata-se de um orçamento onde serão feitas escolhas e tomadas de decisões, podem concordar ou discordar, podem rever-se no caminho para 2023 que não começa hoje, já começou em 2013, podem recomendar uma alternativa e ter essa alternativa ou podem reclamar e criticar e nem sequer ter alternativa, é a democracia a funcionar, uma coisa não podem negar para isso basta visitar os orçamentos anteriores e não podem negar que há um caminho, uma visão, uma estratégia. -----

O Presidente da Câmara Municipal, **José Manuel Pereira Ribeiro**, disse que se trata do décimo orçamento da governação da sua responsabilidade, numa linha de coerência. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Trata-se do maior orçamento deste ciclo governativo, mantendo-se fiéis àquilo que foram os princípios de governação estabelecidos em 2013, de dar esperança às pessoas garantindo um desenvolvimento social e económico do território e da sua população. -----

O caminho que foi traçado em relação ao qual são coerentes, basta pegar nos dez orçamentos e perceber que há uma linha coerente com os documentos não fugindo dessa linha, o caminho que foi traçado permite prosseguir com uma visão integrada os diversos planos desde a educação, a cultura, o desporto, a ação social, a juventude o ambiente, em todos os domínios tentaram atuar na medida do possível com o ritmo que é possível. -----

Trata-se de um orçamento que tem uma forte preocupação social, todos os programas sociais foram reforçados, na construção do orçamento, concretizar obras, a continuação da continuidade. -----

O orçamento foi construído tendo em conta ficar com a previsão das despesas abaixo da previsão das receitas, pode haver aumentos, derrapagens, a pior coisa que pode acontecer a um concelho é ter aquele que é o principal instrumento da Câmara Municipal que não seja rigoroso. -----

Em colaboração com a Cooperativa Agrícola vão ver a melhor forma de baixar o preço dos cabazes de hortícolas e frutícolas, vão alargar o número de vagas para o programa de férias escolares, manter gratuito o programa para os seniores, reforçar o fundo de emergência social. -----

Vão manter a linha de uma governação participada, hoje têm imensos programas, imensas possibilidades de participação cidadã, são reconhecidos, criaram canais para as pessoas participarem sejam crianças adolescentes, adultos, seniores, estimulam a participação cidadã, mantêm a preocupação com a eficácia, mas também com a sensibilidade social, a proximidade à população, afirmar Valongo como um Município onde as pessoas têm qualidade de vida, um Município inclusivo, aliar a tradição à modernidade. -----

O Município é reconhecido no plano nacional e no plano internacional e isso é bom, honra-os é uma forma de respeitar o trabalho de quem (e quem) dirige e de quem está nas funções de não dirigir a Câmara. -----

O membro do BE disse que não tiveram em consideração uma sugestão de fazer uma alteração para aceder ao Centro de Saúde de Campo, mas está errado, pois vão considerar isso, após a reunião, reuniu com a equipa para estudarem esse ponto. -----

Têm a preocupação de manter a boa saúde financeira, quando terminarem o ciclo governativo em que é Presidente da Câmara vão deixar uma situação muito diferente daquela que encontram quando entraram em 2013, em que não tinham liberdade nenhuma para fazer o que quer que fosse, nem para investir nem para nada.

O Membro do CHEGA fez-me uma pergunta, quando é que deixam de ser um dormitório com vida própria. Felizmente têm vida própria, a esmagadora maioria das pessoas percebem bem que existe vida própria. O que é um dormitório? Um dormitório é quando uma cidade ou vila é utilizado essencialmente para habitação e cujos moradores trabalham na sua maior parte noutro lugar. Valongo é um dormitório, como é Gondomar, a Maia e como é um conjunto vasto de concelhos que existem à volta da Área Metropolitana. -----

No inquérito de 2017, que está disponível na net, o inquérito à mobilidade nas áreas metropolitanas, que foi custeado pela Área Metropolitana em 2017, dizia que Valongo é o terceiro concelho da Área Metropolitana com maior população móvel, quase 83% da população é móvel, isso não significa que seja só para trabalhar, para trabalhar são o segundo menos pesado, porque apesar de tudo muita gente trabalha no interior do concelho, mas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

há também uma parte que trabalha fora, são dos poucos concelhos onde há crescimento da população, quer porque nascem, quer porque vivem, a Maia e Vila do Conde estão sistematicamente a perder população. -----
Antigamente não se falava do que era a tradição, apenas se falava nas bugiadas e mais nada, há pessoas que vêm para cá, captaram investimento, o investimento que captaram tem de tudo investimento de logística, investimento mais pequeno de outra natureza, empresas instaladas que fazem novo investimento, a maior empresa de colas, atraíram a maior logística do país e na logística há vários tipos de profissões, de todos os quadros, os quadros superiores da Jerónimo Martins foram para Alfena e saíram de outros territórios, haverá membros a criticar porque vieram para Alfena. -----

Existem valonguenses de Ermesinde de Alfena, de Campo, de Sobrado e de Valongo que têm empresas no Porto, têm empresas e investimento no Porto na Maia em Paredes, mas que vivem em Valongo, ainda bem que vivem em Valongo. -----

A função é que continuar a captar investimento, já ultrapassaram em investimento captado o valor de cerca de 250 milhões, a Panatoni, ainda não têm a garantia de tudo o que vai ser captado, não é necessariamente só logística, é verdade é que captaram uma possibilidade de um investimento de cerca de 50 milhões, o que é ótimo. Quando foram eleitos há 15 anos discutia-se a revisão do PDM, foram eles que terminaram e fizeram a primeira versão, estão a fazer uma nova revisão que estará concluída no próximo ano, com um processo participativo. ---
Ao fim de mais de 30 anos foi possível fazer um plano de urbanização da PUZIEC, podem destacar a importância do ato em si, mas é importante lembrar quanto é que perderam durante 30 anos pelas indefinições, de não haver um planeamento urbanístico para zona industrial e empresarial de Campo. -----

Alteraram o regulamento de captação de investimento que pode ir até aos 80% de desconto em função do número de trabalhadores e o valor do investimento. -----

Portanto os instrumentos estão criados, é concorrencial daqui até ao final do mandato vão, seguramente, atrair mais investimento, mas não devem esquecer que o concelho tem características muito marcadas do ponto de vista do dormitório, mas onde há um investimento, uma qualidade de vida, fizeram um conjunto vasto de investimento de dar vida às tradições, criar atratividade para lá daquilo que é a função residencial. -----

Hoje têm uma oficina que todos os dias recebe visitantes e dinamiza a parte da panificação, têm uma nova oficina que está quase concluída em Alfena que vai ter a mesma função, nos últimos anos criaram um conjunto vasto de investimento na área das serras e das atividades outdoor, o Valongo in Outdoor que toda a gente reconhece. ----

Continuam a apostar na promoção das tradições, o Santuário, vão mudar a forma como tratam o Património Religioso do Santuário, vão apostar numa nova marca que é as presenças dos romanos, a escadaria, o centro de interpretação ambiental vai crescer para ter uma componente de mineração romana, vamos apostar na abertura da possibilidade de visitação às minas romanas, vão apostar na tradição ferroviária, na questão da geologia e nas outras marcas. -----

Trata-se de investimentos que demoram muitos anos, mas alguém tinha de o fazer. -----

Hoje não se fala de fibrocimento, nem amianto, foi gasto 6 a 7 milhões de euros, sem participação, para substituir o fibrocimento. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Estão a fazer aquilo que as pessoas lhes pediram, para investir na qualidade de vida, continuam a existir problemas, mas vão sempre existir. -----

Há áreas onde têm de evoluir mais, reconhece isso, há áreas onde estão à frente, há concelhos que estão bem numas áreas outros que estão bem nas outras, o trabalho coletivo não é perder tempo a só ver o negativo, o grande problema do CHEGA é só dedicar-se a ver o mal, e isso não os leva a lado nenhum. -----

Têm gente que tem empresas, associações que têm imenso sucesso, escolas que têm um trabalho meritório, se só apontarem o que está mal criam uma depressão coletiva, o que é injusto para quem se dedica todos os dias a fazer coisas bem feitas. -----

Portugal é um país que tem os seus problemas como todos os países, mas têm muita gente talentosa, muitas empresas de sucesso, são o país com menos problemas de segurança, Portugal é talvez o país mais seguro da Europa ou dos mais seguros da Europa. -----

O Membro do Grupo Municipal CHEGA, **Jorge Manuel Mendes da Silva**, disse não ter o hábito de olhar só para as coisas más, mas o pouco tempo para intervir na Assembleia tem de usá-lo para alertar sobre aquilo que na ótica do Chega está mal e deveria estar resolvido ou em vias de resolução. -----

O Membro do Grupo Municipal do PPD/PSD, **Rogério Henrique Palhau**, disse que o senhor Presidente da Câmara afirmou que iria deixar um concelho melhor do que quando o recebeu, concorda com ele, mas também é verdade que não houve nenhum Presidente que por ali passou não deixasse o concelho melhor do que quando o recebeu. -----

Quando no cumprimento do direito da audição à oposição tiveram oportunidade de dizer ao senhor Presidente duas três coisas que gostariam que fossem diferentes, tem a ver com a questão do território e com a questão do que possam investir para que se possa criar postos de trabalho, riqueza, melhores ligações entre as freguesias, o IMI, a DERRAMA, os impostos. -----

O ano de 2023 vai ser um ano muito complicado, portanto o essencial era olhar mais para as pessoas, não esquecer que têm em média no concelho desemprego superior à média nacional, em média o poder de compra no concelho é inferior à média nacional, portanto as pessoas estão em situação pior quando a média nacional já é má. -----

Não está tudo mau, estão a ser feitas muitas coisas boas, agora onde está o país das maravilhas que a Membro Catarina Lobo falou, isso ele não encontra. -----

Estão contra que se esvazie os bolsos das pessoas para o município ter mais dinheiro para fazer coisas, que neste momento na ótica do PSD não se justifica, como a Câmara faraónica, a Oficina do Brinquedo e foi a primeira pessoa que batalhou pela Oficina do Brinquedo, era preferível que houvesse mais dinheiro no bolso das pessoas. No orçamento constam muitos “outros”, muitos financiamentos ainda não definidos e muitos itens que não explicam a realidade, montantes contingentes para 2023 estão previstos cento e tal mil euros, não entendem que enquanto a contingência é fixada no global em 108 mil euros e só a expropriação de dois terrenos em Alfena e os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

árbitros já chegaram a 840 mil euros, acresce a isso que relativamente aos assuntos que estão em tribunal estão a falar de cerca de 8 ou 9 milhões de euros. -----

O Presidente da Câmara Municipal, **José Manuel Pereira Ribeiro**, disse que o concelho nos últimos anos cresceu, a questão da qualidade de vida mede-se nas escolas no acesso às escolas, o acesso à oferta cultural, a mobilidade, o espaço público, o acesso ao desporto. -----

Quando se refere que vai entregar o concelho muito melhor é também no plano financeiro, porque uma pessoa quando é eleita tem a ambição, tem a legitimidade, de querer ter liberdade para governar e quando eles entraram havia uma dívida de quase de 60 milhões de euros, hoje já baixou, para 20 e tal milhões de euros, a Câmara pagava aos fornecedores a 160 dias quase em média, hoje paga a 1 dia. -----

A Casa da Democracia Local, quando diz que é faraónico, os custos por metro quadrado da Casa da Democracia Local não está fora daquilo que é o metro quadrado, da construção civil. -----

A Oficina do Brinquedo é financiada quase na sua totalidade, é um projeto importante, vai ser quase toda ela financiada por fundos comunitários. -----

A questão da contingência, têm alguns processos, mas existe um depositado no banco de quase 400 mil euros sobre os terrenos que deram origem ao Parque em Alfena. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à o ponto 2.1 - Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2023 - Mapa de Pessoal/2023, sendo **aprovado por maioria** com a seguinte votação: -----

Favor: 19 votos a favor, sendo: 14 votos do Grupo Municipal do PS, 1 voto do Grupo Municipal Nós Cidadãos, 1 voto do Presidente de Junta da Freguesia de Alfena Luí Miguel Pereira Caetano, 1 voto do representante do Presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde Miguel António Pereira de Oliveira, 1 voto do Presidente da União de Freguesias de Campo e Sobrado e 1 voto da Presidente de Junta da Freguesia de Valongo Cláudia Maria Andrade Gonçalves Lima. -----

Contra: 7 votos contra, sendo: 6 votos do Grupo Municipal do PPD/PSD e 1 voto do Grupo Municipal do CHEGA. Abstenção: 5 abstenções, sendo: 2 abstenções do Grupo Municipal do CDS/PP, 1 abstenção do Grupo Municipal da CDU, 1 abstenção do Grupo Municipal do BE e 1 abstenção do Grupo Municipal do PAN. -----

O Membro do Grupo Municipal Nós Cidadão, **João Carlos Santos Castro Paupério**, fez a seguinte **Declaração de Voto**: -----

Pela parte do Nós Cidadãos, que é o Grupo Municipal que representa, embora seja do domínio público que nós somos uma lista de independentes, apraz-me votar uma vez mais a favor a exemplo do anterior plano e orçamento do ano passado nós tivemos oportunidade de fazer chegar ao senhor Presidente em reunião privada com todos líderes dos partidos, algumas propostas para serem incluídas neste plano e orçamento, as propostas foram acolhidas, claro que nem todas ainda foram executadas, o mandato é de 4 anos e nós também não podemos querer que tudo seja feito no mesmo dia e na mesma hora. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Essas propostas foram acolhidas não faria sentido nenhum a não ser que chegasse aqui e votasse contra um orçamento que por si próprio as propostas foram incluídas da nossa autoria, não vou mencioná-las, não estou aqui para levantar bandeiras para dizer que fui eu que disse para se fazer assim ou para fazer assado. -----

A nossa missão nesta assembleia é exatamente pugnar para que o executivo continue a fazer o seu caminho em prol de um Valongo melhor, Valongo concelho, Valongo freguesia, claro que alertando para algumas situações que é de domínio publico. -----

Eu fiquei satisfeito por ver por exemplo uma verba de 1 milhão e 700 mil euros para a alimentação nas escolas, estou ciente que quando este orçamento foi planeado e quando foi levado a concurso ninguém previa que ia haver guerra na Ucrânia e aquilo que me preocupa de séria maneira é que este milhão e 700 mil euros seja mesmo muito curto para que realmente as crianças continuem a ser bem alimentadas. -----

Eu peço desculpa ao senhor Vereador da Educação, penso que não é uma inconfidência que me disse que a camara vai contratar um nutricionista, uma peça fundamental no controle dessa mesma qualidade da alimentação. Quanto às contas certas eu não sou economista muito menos da área de contabilidade e apraz-me saber que o total da despesa é igual à receita, portanto as contas estão certas e por aí não temos nada a objetar e votamos a favor este orçamento. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à discussão o ponto 2.2 - Corredor Ecológico de Alfena- Expropriação da Parcela 2 – oneração de bens imóveis para substituição de depósito por caução, nos termos do n.º 5 do art.º 52.º do Código das Expropriações, não se tendo verificado intervenções foi colocado à votação e **aprovado por unanimidade**. -----

De seguida colocou em apreciação a continuação da Assembleia no dia 7 de dezembro tendo sido **aceite por unanimidade**. -----

Seguidamente colocou à votação a aprovação em minuta dos pontos 2.1 e 2.2, sendo aprovado por **unanimidade**, dando de seguida por encerrada a reunião. -----

O Presidente: _____

A 1.ª Secretária: _____

O 2.º Secretário: _____